



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

Exercício 2021

PALMAS, NOVEMBRO DE 2020



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **missão** da Audin é assessorar a gestão visando o fortalecimento, a eficácia dos controles internos e a melhoria do gerenciamento de riscos e governança.

Nossa **visão** é ser reconhecida como órgão de assessoramento da gestão através do desenvolvimento de trabalhos que objetivem a avaliação dos controles internos com foco na mitigação dos riscos institucionais.

Nossos **valores** são:

- Ética;
- Trabalho em equipe;
- Qualidade dos trabalhos;
- Aperfeiçoamento constante;
- Transparência.

Equipe Coordenação de Auditoria Interna – UFT:

Dilson Pereira dos Santos Júnior
Coordenador de Auditoria Interna

Fabiene de Fátima Ferreira Nunes
Auditora Interna

PALMAS, NOVEMBRO DE 2020



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABR – Auditoria Baseada em Riscos

AUDIN – Auditoria Interna

CAR – Câmpus de Arraias

CAUG – Câmpus de Gurupi

CAUM – Câmpus de Miracema

CPN – Câmpus de Porto Nacional

CUP – Câmpus de Palmas

CGU – Controladoria Geral da União

CONSUNI – Conselho Universitário

COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*

GR – Gestão de Riscos

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PROAP – Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento

PROEST – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEDEP – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PU – Prefeitura Universitária

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

SUCOM – Superintendência de Comunicação

TCU – Tribunal de Contas da União

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFT – Universidade Federal do Tocantins



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Escala de Classificação de Risco 14



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Equipe da Audin em outubro de 2020	8
Quadro 2 - Escala de probabilidades	11
Quadro 3 - Escala de impacto.....	11
Quadro 4 - Matriz de Risco Unidades Gestoras.....	15
Quadro 5 - Ações de Auditoria planejadas para exercício 2021	18
Quadro 6 - Previsão de ações de capacitação - Audin/UFT	25
Quadro 7 - Matriz de riscos relativos a execução do Paint	27



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. A INSTITUIÇÃO.....	7
3. A AUDITORIA INTERNA.....	8
3.1. Estrutura.....	8
3.2. Recursos Humanos.....	8
3.3. Recursos Materiais e Sistemas Disponíveis.....	8
4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA.....	10
5. TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÕES NORMATIVAS E OUTROS.....	16
6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2021.....	18
7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS.....	25
8. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS, PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS.....	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
10. REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE.....	30
APÊNDICE B – MATRIZ DE MATERIALIDADE EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISTO.....	68
APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS.....	69

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT é a ferramenta de planejamento utilizada para descrever as atividades que serão desenvolvidas pela Auditoria Interna em um período determinado, sendo geralmente o exercício subsequente.

A elaboração do planejamento é pautada nos preceitos da Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, principalmente do seu art. 5º, onde trata que o PAINT deverá conter, no mínimo:

I - relação dos trabalhos a serem realizados pela UAIG em função de obrigação normativa, por solicitação da alta administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos, devendo-se, nos dois últimos casos, ser apresentada justificativa razoável para a sua seleção;

II - relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos;

III - previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o responsável pela UAIG;

IV - previsão da atividade de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada;

V - relação das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental;

VI - indicação de como serão tratadas as demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT;

VII - exposição, sempre que possível, das premissas, restrições e riscos associados à execução do Plano de Auditoria Interna; e,

VIII - apêndice contendo a descrição da metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos.

Desde 2014 a Audin elabora seu PAINT utilizando metodologia baseada em análise de riscos, utilizando modelo importado da Universidade Federal do ABC Paulista – UFABC. Entretanto, a partir deste ano, buscando alinhar a avaliação utilizada no PAINT com os riscos já mapeados e constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, fora elaborada própria, com fundamento nas técnicas constantes do Referencial básico de gestão de riscos, editado pelo TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b).

Participaram da avaliação de riscos as unidades componentes do Comitê de Governança da instituição, em nível estratégico que possuem riscos listados no PDI quais sejam responsáveis pelo gerenciamento. Dessa forma, a Audin atinge o alinhamento de seu planejamento com a estrutura de GR existente na universidade, harmonizando seus trabalhos às estratégias, objetivos e riscos institucionais, atendendo os termos do art. 3º, Parágrafo único da Instrução Normativa nº 09/2018/CGU.

2.A INSTITUIÇÃO

Instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, a Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente (Art. 207, Constituição Federal).

Atualmente, conta com mais de 14 mil alunos, em cinco campi universitários, a UFT mantém 46 cursos de graduação, além de 19 cursos de especialização, 31 cursos de mestrados e 6 doutorados¹, o que permite a estudantes de várias regiões o acesso ao ensino público superior.

Sua missão é formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal (conforme redação dada pelo Planejamento Estratégico 2014-2022).

Sua visão é ser reconhecida nacionalmente até 2022, pela excelência no ensino, pesquisa e extensão (idem).

São valores da UFT:

- Respeito à vida e à diversidade;
- Transparência;
- Comprometimento com a qualidade;
- Criatividade e inovação;
- Responsabilidade social;
- Equidade.

Por fim, os grandes pilares estratégicos da Instituição, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) são:

- Atuação sistêmica;
- Articulação com a sociedade;
- Aprimoramento da gestão;
- Valorização humana.

¹ Fonte: Prograd e Propesq.

3.A AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é o órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Universitário e técnica ao Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo. É responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e realizar a interlocução com os órgãos de controle interno e externo.

Deve, ainda, propor ações de fiscalização, avaliação, controle, monitoramento e assessoramento com base em técnicas e procedimentos definidos por órgãos internacionais e adequados à realidade da instituição, utilizando-se dos programas e planos de auditoria.

3.1. Estrutura

A Auditoria Interna tem suas finalidades, objetivos e competências descritos no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução Consuni nº 23, de 16 de dezembro de 2014.

3.2. Recursos Humanos

O quadro da Audin é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 1 - Equipe da Audin em outubro de 2020

Nome	Cargo/Função
Dilson Pereira dos Santos Júnior	Auditor/Coordenador de Auditoria Interna
Fabiene de Fátima Ferreira Nunes	Administradora/Auditora Interna
Maurício Dias dos Santos	Auditor – Campus Gurupi

Fonte: AUDIN/UFT

Para o exercício 2021 a equipe contará com dois servidores na unidade central, em virtude da remoção de duas servidoras que compunham o quadro, uma já efetivada quando da elaboração do presente planejamento, e outra com procedimento em andamento. Na unidade do Campus de Gurupi contará com um Auditor.

3.3. Recursos Materiais e Sistemas Disponíveis

Com o novo modelo de distribuição da matriz orçamentária, a Auditoria Interna tornou-se uma UG – unidade gestora e, para o exercício de 2021, o orçamento previsto é de R\$ 9.379,43². A unidade conta ainda com o mobiliário mínimo para o desenvolvimento dos trabalhos. Os computadores disponíveis estão todos ligados à

² Fonte: Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



internet e possuem acesso aos sistemas do Governo Federal e às demais informações disponíveis na rede.



4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2021 leva em consideração toda a legislação referente ao planejamento das atividades de auditoria, bem como as informações e metas disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020, e utiliza metodologia adaptada do Referencial básico de gestão de riscos do TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b). Tal metodologia é aplicada na avaliação dos riscos já levantados e priorizados pela administração dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, alinhados com as diretrizes, metas e ações traçadas para a UFT.

Ao tomar por fundamento a estrutura de gestão de riscos existente no órgão, bem como seu planejamento estratégico, a Audin alinha seus esforços com as expectativas da administração e partes interessadas, contribuindo com o fortalecimento das estruturas de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, conforme preconiza o art. 4º da Instrução Normativa nº 09/2018/CGU (BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2018).

A UFT possui estrutura de gestão de riscos vigente, implantada parcialmente, tendo concluído o mapeamento dos riscos estratégicos, a ligação de seus responsáveis e ações de mitigação, constantes no PDI. No entanto, o documento não traz avaliação pelos gestores responsáveis pelas ações e monitoramento (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2016).

Dessa forma, apesar da estrutura de gestão de riscos não se encontrar totalmente implantada, a Audin ainda assim alinhara seu planejamento ao levantamento realizado, bem como às ações de mitigação propostas.

A Audin então oportunizara aos gestores momento para a realização da avaliação dos riscos, de acordo com escala de probabilidade e impacto, no intuito de suprir a lacuna e promover o escalonamento de riscos para o Paint.

Nesse sentido, a Audin elaborou avaliação personalizada e objetiva, na qual cada gestor de área, bem como a unidade de auditoria, fazem a valoração das variáveis definidoras do grau de cada risco. Tais resultados são alinhados em matriz de risco padrão 5x5 (cinco níveis de probabilidade e cinco níveis de impacto).

Os níveis de probabilidade e impacto seguem os quadros sugeridos pelo Tribunal de Contas da União:

Quadro 2 - Escala de probabilidades

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE, DESCONSIDERANDO OS CONTROLES	PESO
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muito alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b)

Quadro 3 - Escala de impacto

IMPACTO	DESCRIÇÃO DO IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO O EVENTO OCORRA	PESO
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b)

A metodologia adotada se baseia em análise semiqualitativa, onde o gestor avaliará os graus de probabilidade e impacto de acordo com escala linear previamente definida (1; 2; 5; 8; 10). As variáveis combinadas fornecem produto que insere o resultado em uma das quatro graduações de risco (Risco baixo; Risco médio; Risco alto; Risco extremo), seguindo escala sugerida pelo TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b).



Segundo os mesmos parâmetros é realizada a avaliação dos riscos pela Audin, para que esta também confira sua avaliação quanto as temáticas. Tanto os resultados da visão do gestor quanto a da Audin são consubstanciados no cálculo de risco geral para cada unidade gestora.

No intuito de evitar que a escusa em responder o questionário por parte do gestor pudesse redundar em avaliação de riscos em nível baixo e, conseqüentemente num possível subterfúgio para não ter a unidade selecionada dentre aquelas a serem avaliadas, fora criada pontuação de penalização para a não resposta, no valor máximo de risco possível (100 pontos), para substituir a avaliação do gestor no cômputo do grau da unidade.

Também o critério de materialidade fora levado em consideração para pontuação, segundo as seguintes faixas de risco, de acordo com o volume de orçamento anual previsto para cada unidade: *De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100).*

Outro critério levantado para a matriz de riscos foi o de criticidade, também em escala numérica de 0 a 100. O grau de criticidade fora calculado através da avaliação de dois aspectos: 1) o insterstício desde a última auditoria realizada na unidade; 2) criticidade relativa ao índice de cumprimento de recomendações. Cada um dos aspectos utilizara escala de 0 a 50. Seus resultados, somados, evidenciam a análise de criticidade total da unidade.

O insterstício desde a última auditoria realizada na unidade fora definido pela seguinte escala: *1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir de 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos.*

Já o aspecto da pontuação em razão do índice de atendimento de recomendações pela unidade fora calculado utilizando os dados históricos do estoque da Audin. Tais dados constam do Portal da Transparência da UFT (www.uft.edu.br/transparência), e podem ser segmentados por unidade auditada. Os painéis de monitoramento são produzidos e mantidos utilizando a plataforma *Microsoft Power BI®*, em sua versão gratuita, com manutenção pela própria equipe da Audin.

Para calcular tal aspecto do critério criticidade, a pontuação atribuída é inversamente proporcional ao índice de cumprimento de recomendações anteriores. O total percentual de recomendações, 100, é subtraído do percentual de cumprimento de



recomendações. O resultado é o valor relativo às recomendações pendentes, numa escala de 0 a 100. Esse é dividido por 2, visto o aspecto ser responsável por metade do índice de criticidade total. O cálculo obedece a fórmula abaixo, com as seguintes variáveis: *CritCR* (Criticidade Cumprimento de Recomendações) e; *ICR* (Índice de Cumprimento de Recomendações).

$$CritCR = (100 - ICR)/2$$

A criticidade total, *CritT*, é calculada da seguinte forma, com as variáveis *CritIN* (Criticidade Interstício) e; *CritCR* (Criticidade Cumprimento de Recomendações):

$$CritT = (CritIN + CritCR)$$

O critério de relevância também integra a memória de cálculo, sendo calculado pela média do impacto dos riscos relativos à unidade, tanto na avaliação do gestor, quanto na avaliação da Audin. Este critério é adotado como forma de priorizar situações que, apesar de possuírem probabilidade relativamente baixa, possam inviabilizar o atingimento dos objetivos traçados no planejamento institucional, e que poderiam passar sem análise, mesmo sendo extremamente relevantes. A relevância (*Rel*) é calculada pela seguinte fórmula:

$$Rel = \text{Média dos valores de impacto do Gestor e da Audin}$$

Após calculados todos os critérios envolvidos na seleção das unidades responsáveis pelos macroprocessos com mais prioridade para a UFT, passa-se ao cálculo do Grau de Riscos da Unidade (*GRU*) através de fórmula composta das seguintes variáveis *MRG* (Média de Riscos Gestor); *MRA* (Média de Riscos Audin); *Mat* (Materialidade); *CritT* (Criticidade total) e; Pontuação de não resposta:

$$GRU = (MRG + MRA + Mat + CritT + Pontuação de não resposta) \div 500$$

Integram o cálculo a média da pontuação dos riscos na avaliação do gestor, a qual é acrescida da média dos riscos na visão da Audin, da pontuação pela materialidade, de criticidade, e da pontuação de não resposta ao questionário, a qual será 0 se o gestor apresentar a avaliação de riscos, e 100 caso este não apresente.

Para que o cálculo retorne uma média de tais pontuações em formato percentual, de mais fácil compreensão, em escala de 0 a 100, a soma das pontuações é dividida por 500. Esse fator de divisão é aplicado em centenas, e o valor de 5 centenas em razão de que somente 5 elementos dos 6 somados terão valor maior que 0 (quando a *MRG* for 0, a “Pontuação de não resposta”, será 100, e quando a primeira for maior que 0, a segunda será 0).

Dessa maneira, a matriz de riscos gerada segue o seguinte padrão exemplificado pelo TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b):

Figura 1 - Escala de Classificação de Risco

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Fonte: Referencial básico de gestão de riscos – TCU (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b)

Definida a metodologia, a Audin desenvolveu formulários específicos para cada uma das unidades gestoras que responderiam a consulta. Cada formulário continha os riscos relacionados no PDI afetos àquela unidade, bem como as escalas de probabilidade e impacto para a resposta, no padrão indicado nos Quadros 2 e 3.

A ferramenta utilizada para coletar as informações foi o *Formulários Google®*, cuja resposta ficara restrita apenas a usuários do domínio @uft.edu.br, bem como o instrumento fora configurado para coletar, além da data e hora da resposta, o usuário que efetuou o login e preencheu a avaliação, com o fito de garantir a fidedignidade das informações. Os formulários foram encaminhados para o e-mail de cada responsável pelos riscos.

Fora colhida, nos formulários encaminhados para o Reitor e Vice-Reitora, em cumprimento a Instrução Normativa nº 9/2018/CGU, art. 4º, a manifestação da alta administração acerca das expectativas e solicitações. Esta fora consubstanciada na manifestação do acerca dos temas relevantes na visão dos gestores, a qual foi levada em consideração para a definição dos trabalhos (BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2018).

As informações sobre o orçamento de cada unidade foram encaminhadas pela Pró-Reitoria de Avaliação de Planejamento, com os dados de previsão para 2021.

Ressalta-se que as informações de orçamento são estimativas, que dependerão de aprovação e homologação.

Para cada risco listado, o PDI 2016-2020 o relacionou com os eixos estratégicos de planejamento, baseados naqueles utilizados pelo SINAES, para a avaliação das instituições de ensino superior.

Após a tabulação dos dados, a matriz de risco das universidades gestoras tomou a seguinte configuração:



Quadro 4 - Matriz de Risco Unidades Gestoras

UNIDADE GESTORA	PERCENTUAL ALCANÇADO NO TESTE	GRAU DE RISCO ALCANÇADO NO TESTE
SUCOM	59,60%	Alto
PROPEAQ	57,00%	Alto
GURUPI	55,31%	Alto
PORTO NACIONAL	52,46%	Alto
STI	50,41%	Alto
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	49,40%	Alto
PROAP	44,94%	Alto
PROAD	44,66%	Alto
PALMAS	43,74%	Alto
PROGRAD	41,32%	Alto
MIRACEMA	38,06%	Médio
ARRAIAS	37,83%	Médio
PROEX	30,50%	Médio
PROGEDEP	30,20%	Médio
VICE-REITORIA	29,00%	Médio
REITORIA	27,88%	Médio
PROEST	19,55%	Médio

Fonte: Elaboração própria Audin/UFT.

O Quadro 4 dispõe as unidades gestoras em ordem decrescente de pontuação percentual alcançado no teste. As unidades que apresentaram maior categorização de risco alcançaram nível Alto, de acordo com a gradação adotada e referenciada na Figura 1 (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2018b).

A unidade que apresentou maior grau de risco fora a SUCOM, com 59,60% do índice. Para esta unidade estava previsto trabalho de auditoria no Paint 2020, o qual não pôde ser realizado em virtude da diminuição da força de trabalho da Audin durante o ano de 2020 (equipe da unidade central passou de 4 para 2 servidores).

Nesse sentido, mantido o nível alto de risco para esta unidade, e diante da não execução do trabalho previsto para este ano, a Audin entende necessária novamente a previsão de trabalho para a SUCOM, dentro do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, onde encontram-se alguns dos riscos mais elevados dentro de sua matriz.

As demais justificativas para escolha dos temas e unidades a serem auditadas constarão da tabela do Capítulo 6 deste Paint.

5. TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÕES NORMATIVAS E OUTROS

Em atenção ao art. 5º, I da Instrução Normativa nº 09/2018/CGU (BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2018) são listados os trabalhos selecionados em virtude de obrigações normativas, por indicação da alta gestão ou outros motivos, desde que devidamente justificados.

Nesse sentido, o Acórdão nº 1178/2018 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), dispôs sobre a transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre fundações de apoio e universidades federais, dentre elas, a UFT.

Em seu item 9.5.1, a decisão indica a necessidade de inclusão, em pelo menos quatro exercícios, nos planos de auditoria interna, de ações destinadas a verificar o cumprimento pela própria IFES ou IF, dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio constantes no acórdão, credenciadas ou autorizadas por esses órgãos.

Nesse sentido, nos Paint's 2019 e 2020 foram incluídas ações nesse sentido, pelo que tal fato se repete para o Paint 2021.

A indicação da alta administração, também coletada através do mesmo formulário eletrônico utilizado para a avaliação dos riscos, fora no sentido de priorizar a matéria de competências, habilidades e atribuições de setores e pessoas.

Tal temática encontra-se dentro das práticas de governança, mais especificamente àquelas relativas ao mecanismo liderança, relativamente ao desenvolvimento de pessoas e competências (BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2014). A indicação da gestão demonstra alinhamento e preocupação com estruturas básicas de governança, no sentido de sua avaliação para posterior fortalecimento, com base nas possíveis recomendações.

No entanto, a unidade responsável pela gestão pessoas, responsável pela temática em questão, obteve índice de risco em grau médio (30,20%), sendo uma das unidades que apresentou menor risco. Por tal razão, em que pese a indicação salutar da administração, esta Audin entende, nesse momento, mais adequada a realização de trabalho de esclarecimento sobre a importância da normatização de atribuições junto ao comitê de governança, para que todas as unidades estabeleçam claramente a temática em seus regimentos internos, à semelhança da Audin.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Tal proposta fora apresentada à gestão superior, na figura do Reitor, qual fora a autoridade que sugerira a realização de ação acerca da temática. O gestor máximo da instituição manifestou concordância com a sugestão da Audin, conforme consta dos autos do processo de instrução do Paint 2021.



6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2021

Quadro 5 - Ações de Auditoria planejadas para exercício 2021

Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
01	Monitoramento das recomendações citadas nos relatórios da CGU, do Sistema Monitor, das demandas do TCU e da Audin	4 – Políticas de Gestão	Os apontamentos e recomendações feitos pelos órgãos de controle são de fundamental importância para a melhoria dos procedimentos administrativos envolvidos no controle das aplicações dos recursos públicos, além de auxiliar na hermenêutica dos diplomas legais bem como na aderência à legislação vigente.	TCU, CGU-TO e Audin	Acompanhar os atos dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações feitas pelos órgãos de controle durante o exercício, e também verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para cumprir o que foi proposto no PPP. Verificar falhas apontadas em todas as recomendações, propondo soluções de forma a orientar os setores envolvidos para que as faltas sejam sanadas e não voltem a ocorrer. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas do PPP para sanar as constatações apresentadas por meio de notas de auditoria.	Verificar as falhas apontadas em todas as recomendações, propondo soluções de forma a orientar os setores envolvidos para que as faltas sejam sanadas e não voltem a ocorrer. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas no plano de providências para sanar as constatações apresentadas por meio de notas de auditoria	Permanente	Todas as unidades citadas nos relatórios
02	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2020	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos	CGU	Expor as atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, a eficácia dos resultados alcançados, as justificativas apresentadas quanto às pendências	Detalhar os trabalhos de auditoria desenvolvidos de acordo com o que estava previsto no PAINT/2020 e as auditorias especiais realizadas, quando for o	04 de janeiro a 26 de fevereiro de 2020 (39 dias úteis)	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>públicos estão sendo devidamente aplicados.</p> <p>Para o administrador público, o relatório é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a CGU-TO, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Interna.</p>		<p>existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas. Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades.</p>	<p>caso e, ainda, demonstrar as atividades de acompanhamento preventivo e assessoria à gestão desenvolvidas durante o exercício abrangido pelo relatório.</p>		
03	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2022	1 – Planejamento e Avaliação Institucional	<p>Descumprimento dos normativos que regem a elaboração do planejamento das atividades da Audin.</p> <p>O PAINT é a ferramenta utilizada pelo gestor e pela CGU para acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela equipe da Audin</p>	CGU	<p>Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2022, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, relevância e criticidade.</p> <p>Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados.</p>	<p>Aplicar a metodologia de avaliação de riscos associada aos macroprocessos do PDI, considerando as áreas auditadas por determinação normativa ou decisória, além das expectativas da alta administração, para estabelecer as ações que serão desenvolvidas no exercício subsequente.</p>	01 de setembro a 29 de outubro de 2021 (41 dias úteis)	Audin
04	Transparência no relacionamento com a fundação de apoio.	4 – Políticas de Gestão	<p>A utilização da fundação de apoio como suporte para execução de recursos</p>	Audin	<p>Monitorar o grau de atendimento das recomendações emitidas no</p>	<p>Monitorar o cumprimento das recomendações</p>	02 de agosto a 30 de setembro de	Proad



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>financeiros que são transferidos pelas universidades tem sido assunto relevante em todo o país, devido principalmente à fragilidade e até mesmo à falta de controles específicos e suficientes para mitigar os riscos do processo que vai desde a transferência do recurso para a fundação até a comprovação do cumprimento do objeto e a prestação de contas.</p> <p>A unidade responsável pela concretização desse tipo de transferência na universidade é a Proad, que obteve 74,40% de grau de risco, ficando no décimo oitavo lugar das áreas com risco mais elevado na hierarquização realizada pela aplicação da ABR.</p>		<p>trabalho de auditoria realizado em 2019, de acordo com Acórdão nº 1.178/2018/TCU Plenário, que versa sobre os requisitos de transparência na relação fundação de apoio e universidade, atualizando painel de atendimento dos requisitos e avaliando as ações implementadas.</p> <p>Espera-se, com isso, acompanhar o cumprimento das recomendações e a evolução do atendimento aos requisitos de transparência elencados na decisão da corte de contas e incluir os dados no relatório de gestão, no que tange a atuação da Auditoria Interna.</p>	<p>emitidas em 2019 e 2020, de forma a avaliar a evolução dos controles aplicados à transparência no planejamento, execução, prestação de contas e avaliação.</p>	<p>2021 (43 dias úteis)</p>	
05	Política de Comunicação da UFT	3 – Políticas Acadêmicas	<p>A imagem e comunicação da instituição constitui elemento fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas pela universidade, sendo um processo chave do PDI vigente.</p> <p>A avaliação dos serviços e da imagem da UFT é ação constante do PDI, fazendo parte da meta "M 1.2.2.</p>	Audin	<p>Avaliar a aplicação da política de comunicação e serviços da UFT, bem como seus impactos na imagem da instituição.</p> <p>Espera-se com os trabalhos ter um panorama de como a aplicação da Política de Comunicação da UFT contribui com o</p>	<p>Verificar a aplicação da Política de Comunicação da UFT, através de amostragem das ações aplicadas, verificando sua regularidade e eficiência.</p>	<p>01 de março de a 28 de maio de 2021 (63 dias úteis)</p>	Sucom



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>Instituir procedimentos de avaliação da Gestão". Dentre os riscos específicos da SUCOM, figuram 2 riscos (17. Danos à imagem e a reputação da instituição; 18. Incapacidade de gerir a informação de maneira abrangente e precisa) que pela metodologia de avaliação tiveram risco Alto e Extremo, respectivamente. Desta feita, a temática Política de Comunicação se mostra extremamente relevante para ser objeto de trabalho de avaliação.</p>		<p>desenvolvimento e melhoria da imagem institucional.</p>			
06	Implantação do PGMQ	4 – Políticas de Gestão	<p>A Instrução Normativa nº 03/2017/CGU, que trata acerca do Referencial Técnico da Atividade Auditoria Interna Governamental, determina a implantação de Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.</p> <p>Dando seguimento à implantação do PGMQ da Audin-UFT, aprovado pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI, resta necessária a aplicação das avaliações previstas para 2021. Na mini home da Audin (https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos)</p>	CGU	<p>Implantar as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin) e a avaliação periódica (pelo Comitê de Governança e pelos indicadores).</p> <p>Integrar às rotinas de auditoria, após o término de cada trabalho, a avaliação dele, bem como efetuar a avaliações periódica pelo Comitê de Governança e pelos indicadores, coletar os dados necessários para traçar as metas de melhoria da qualidade para a AUDIN.</p>	<p>Aplicar as ferramentas de avaliação para cada trabalho de auditoria e avaliação pelo Comitê de Governança.</p>	<p>Ao final de cada trabalho (as avaliações dos trabalhos) e ao final do exercício (avaliação do Comitê de Governança)</p>	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			encontra-se o cronograma de implantação por ano do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.					
07	Almoxarifado químico – Campus Gurupi	5 – Infraestrutura	<p>As condições de armazenamento de produtos químicos foram listadas no PDI 2016-2020 como risco relacionado aos campi da universidade, tendo sido o Campus de Gurupi dentre eles, a unidade com maior índice na avaliação de risco (55,31%). Dentre os riscos específicos do campus, a avaliação retornou o risco de condições de armazenamento de produtos como um daqueles que obtiveram maior pontuação (50).</p> <p>Tendo em vista os resultados da avaliação de risco e sendo este objeto relacionado ao risco com maior pontuação dentro da unidade, empatado com outros dois, fora selecionado o referido tema para ser submetido a avaliação.</p>	Audin	<p>Produzir resultado de avaliação e possíveis recomendações aos controles aplicados no Campus Gurupi para armazenamento de produtos químicos.</p> <p>Contribuir na melhoria dos serviços prestados pelo campus no tocante ao objetivo auditado, fornecendo avaliação que contenha recomendações direcionadas aos controles aplicados.</p>	Avaliar a efetividade dos controles aplicados aos riscos que envolvem as atividades exercidas no Almoxarifado Químico do Campus e recomendar melhorias, caso encontradas fragilidades.	22 de fevereiro a 31 de maio de 2021 (69 dias úteis)	Campus Gurupi
08	Retenção e evasão discente – Campus Gurupi	3 – Políticas Acadêmicas	A alta retenção e evasão discente foram listadas no PDI 2016-2020 como riscos relacionados aos campi da universidade, tendo sido o Campus de Gurupi dentre	Audin	Produzir resultado de avaliação e possíveis recomendações aos controles aplicados no Campus Gurupi para evitar a	Avaliar a efetividade dos controles aplicados aos riscos que envolvem as atividades exercidas na atividade de gestão acadêmica	14 de junho a 30 de setembro de 2021 (78 dias úteis)	Campus Gurupi



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			<p>eles, a unidade com maior índice na avaliação de risco (55,31%). Dentre os riscos específicos do campus, a avaliação retornou o risco de condições de armazenamento de produtos como um daqueles que obtiveram maior pontuação (50).</p> <p>Tendo em vista os resultados da avaliação de risco e sendo este objeto relacionado aos riscos com maior pontuação dentro da unidade, empatado com mais um, fora selecionado o referido tema para ser submetido a avaliação.</p>		<p>alta retenção e evasão de estudantes.</p> <p>Contribuir na melhoria dos serviços prestados pelo campus no tocante ao objetivo auditado, fornecendo avaliação que contenha recomendações direcionadas aos controles aplicados.</p>	<p>do Campus para mitigar os riscos de alta retenção e evasão discente, e recomendar melhorias, caso encontradas fragilidades.</p>		
09	Atualização do Manual da Audin	4 – Políticas de Gestão	<p>A atividade de auditoria é necessária e indispensável para a boa gestão e melhoria dos resultados. Esta atividade, para agregar valor à instituição deve estar alinhada com as normas e boas práticas nacionais e internacionais da área.</p> <p>Atualizar o Manual de Auditoria promove o alinhamento dos procedimentos, fluxos e modelos da unidade aos padrões vigentes atualmente e colabora com a evolução</p>	Audin	<p>Revisão e atualização da Resolução nº 02/2019/CONSUNI, que aprovou o Manual da Unidade de Auditoria Interna da UFT, de forma a melhorar os procedimentos, fluxos e instrumentos utilizados pela UAIG.</p> <p>Apresentar proposta de atualização do Manual da Audin-UFT e inserir na pauta de discussão de deliberação do CONSUNI.</p>	<p>Levantar as normas e boas práticas de auditoria nacionais e internacionais vigentes para promover a atualização do manual.</p>	02 de agosto a 30 de setembro de 2021 (43 dias úteis)	Audin



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
PAINT 2021



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	RISCO/RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVO/RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	PERÍODO	LOCAL
			da maturidade e qualidade dos serviços prestados.					
10	Expansão e qualidade da pesquisa e pós-graduação	3 – Políticas Acadêmicas	<p>A produção de pesquisa de má qualidade e a incapacidade de expansão dos programas de pós-graduação foram listadas no PDI 2016-2020 como riscos relacionados à Propesq, tendo essa unidade a que apresentara o segundo maior índice de risco pela metodologia aplicada (57%). Entre os riscos relacionados pelo PDI como de responsabilidade da Propesq para mitigação, os mencionados obtiveram os maiores índices, respectivamente 50 e 64 pontos.</p> <p>Tendo em vista os resultados da avaliação de risco e sendo este objeto relacionado aos riscos com maior pontuação dentro da unidade, empatado com mais um, fora selecionado o referido tema para ser submetido a avaliação.</p>	Audin	<p>Produzir resultado de avaliação e possíveis recomendações aos controles aplicados na Propesq para evitar a produção de pesquisa de má qualidade e garantir a expansão dos programas de pós-graduação.</p> <p>Contribuir na melhoria dos serviços prestados pela Propesq no tocante ao objetivo auditado, fornecendo avaliação que contenha recomendações direcionadas aos controles aplicados e aos indicadores dos programas.</p>	Avaliar os indicadores de pesquisa e o planejamento de expansão das pós-graduações, buscando oferecer melhorias para sua eficiência.	01 de março de a 28 de maio de 2021 (63 dias úteis)	Propesq

Fonte: Elaborado pela Audin com base na matriz de avaliação de riscos aplicada segundo a metodologia descrita no Capítulo 4.

7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS

A realização das atividades de auditoria interna requer constante capacitação dos servidores que as executam, a fim de garantir que os trabalhos possuam um embasamento teórico capaz de oferecer aos gestores assessoramento, opiniões e recomendações consistentes e eficientes para colaborar com a mitigação dos riscos e com o aperfeiçoamento dos controles internos. Por tal razão, preconiza a Instrução Normativa nº 09/2018/CGU, em seu art. 5º, III, a previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental (BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2018).

A seguir são apresentadas as ações de capacitação previstas para os servidores lotados na auditoria Interna para o exercício de 2021.

Quadro 6 - Previsão de ações de capacitação - Audin/UFT

Ação prevista	Origem da demanda	Justificativa	Cronograma	Local	Servidor - Hora
Participação no Fórum Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas Vinculadas ao MEC – FONAI	MEC/AUDIN	Treinamento e integração dos servidores das auditorias internas das instituições federais vinculadas ao MEC	Mai e novembro de 2021	A definir	2 servidores – 80h
41º CONBRAI – Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	AUDIN	Treinamento e integração dos servidores das auditorias internas.	A definir	A definir	2 servidores – 32 h
5º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições	AUDIN	Capacitação dos servidores da auditoria interna	A definir	A definir	2 servidores – 48 horas

Fonte: elaborado pela Audin com base nas necessidades de capacitação dos servidores da unidade.

8. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS, PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS

Nos termos da Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT, a qual institui o Manual de Auditoria Interna da UFT, as demandas detectadas pontualmente e de caráter não postergável, que ensejam na necessidade de correção de falhas em processos importantes da administração, serão tratadas pelo uso do fluxo da Nota de Auditoria, a qual seguirá os requisitos e procedimentos constantes do aludido manual.

Em atenção a demandas de auditoria extraordinárias, que não ensejem a aplicação do fluxo da Nota de Auditoria, estas terão sua relevância e urgência analisadas, bem como verificada a possibilidade de encaixe junto ao cronograma de auditoria constante no Paint. Caso positivo, a ação será cadastrada seguindo a sequência numérica das ações, sendo listada como ação não planejada, porém executada no ano, dentro do respectivo Raint.

As premissas nas quais se fundam o presente planejamento constam das bases do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente para a instituição, consubstanciadas em seus eixos de atuação, quais sejam:

Eixo nº 01 – Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão Sinaes 8 - Planejamento e Avaliação);

Eixo Nº 02 – Desenvolvimento Institucional (dimensões Sinaes 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição);

Eixo Nº 03 – Políticas Acadêmicas (dimensões Sinaes 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e, 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes);

Eixo Nº 04 – Políticas de Gestão (dimensões Sinaes 5 – Políticas de Pessoal, 6- Organização e Gestão da Instituição e, 10 - Sustentabilidade Financeira); e,

Eixo Nº 05 – Infraestrutura Física (dimensão Sinaes 7 – Infraestrutura Física).

Tais premissas são basilares e norteadoras do planejamento da UFT, e a Audin conduz seus trabalhos de maneira alinhada aos eixos, aplicando os pressupostos de auditoria constantes no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Governamental, com base nos princípios fundamentais e demais orientações descritas na Instrução Normativa nº 03/2017/CGU (CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, 2017).

As restrições existentes a execução do presente PAINT foram levadas em consideração durante o planejamento dos trabalhos, para que estes sejam adequados à capacidade operacional da equipe, que atualmente conta com 2 membros na unidade central e 1 na unidade do Campus Gurupi, frente aos trabalhos necessários para o exercício planejado.

Tendo em vista a restrição orçamentária vigente no Poder Executivo, as atividades foram definidas sob a perspectiva de que possam ser executadas sem o deslocamento de sede dos servidores, que fora previsto apenas em relação as capacitações. Nessa perspectiva foram planejadas ações contando com os recursos já existentes na Audin, e considerando a previsão de licença maternidade para uma servidora, com suposto retorno para o segundo semestre. Dessa forma a unidade, ao lidar com as restrições apresentadas, dimensionara os trabalhos conforme a capacidade operacional prevista.

Foram avaliados os riscos associados à execução do Paint, bem como definidas medidas de mitigação para cada um, aplicada escala de probabilidade e impacto mencionada na Figura 1, gerando a matriz abaixo, resultado do cruzamento dos fatores:

Quadro 7 - Matriz de riscos relativos a execução do Paint

CATEGORIA DO RISCO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU DE RISCO	RESPOSTA AO RISCO	AÇÕES
OPERACIONAL	INOBSERVÂNCIA DO FLUXO DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ESTOQUE	2	8	16	MITIGAR	DESTINAR HORAS DE TRABALHO DOS AUDITORES DA UNIDADE PARA ATUALIZAÇÃO E PROVIDÊNCIAS DE MONITORAMENTO, E REALIZAÇÃO DOS ATOS PREVISTOS NO FLUXO
TÁTICO	NÃO CUMPRIR EM SUA INTEGRALIDADE AS AÇÕES PREVISTAS NO PAINT PARA O EXERCÍCIO	5	8	40	MITIGAR	DIMENSIONAR AS AÇÕES DE MANEIRA ADEQUADA A FORÇA DE TRABALHO PREVISTA PARA 2021
OPERACIONAL	NÃO ATINGIR AS HORAS DE TREINAMENTO PREVISTAS	2	2	4	MITIGAR	BUSCAR CURSOS GRATUITOS EM PLATAFORMAS DE EaD

Fonte: elaborado pela Audin.

Os riscos identificados pela equipe para a execução do PAINT 2021 encontram-se nas faixas, alta, média e baixa da matriz, um risco em cada uma das faixas. No entanto, o apetite a risco da unidade fora definido em nível baixíssimo, e optou-se por dar resposta de mitigação para todos os riscos, definindo ações que visam mitigar a possibilidade de sua ocorrência.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Coordenação de Auditoria Interna na Universidade Federal do Tocantins tem sido pautada pelo alinhamento aos objetivos institucionais e a contribuição com a melhoria e aperfeiçoamento dos controles para a mitigação dos riscos.

A elaboração do Paint 2021, com as respectivas mudanças implementadas aproximou ainda mais as técnicas utilizadas do planejamento estratégico institucional, bem como considerou tanto os riscos já levantados pela administração, promovendo sua avaliação pelos gestores e Audin, avaliação de criticidade, relevância e materialidade, além das expectativas da alta administração.

Frisa-se a necessidade de constante capacitação da equipe e de manutenção dos recursos financeiros, de software, pessoal, e estrutura administrativa existentes, para o atingimento das metas constantes do presente planejamento.

Dessa maneira, considerando as demais seções do planejamento, com a avaliação das premissas, restrições e riscos associados à execução do Paint, apresenta-se um planejamento coeso, factível e adequado aos recursos existentes para a Audin, de maneira otimizada, que entregue trabalhos relevantes e de fato agregue valor para as atividades institucionais.

Palmas, 30 de novembro de 2020.

Dilson Pereira dos Santos Júnior
Coordenador de Auditoria Interna

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/44939745/do1-2018-10-11-instrucao-normativa-n-9-de-9-de-outubro-de-2018-44939518>. Acesso em: 15 Outubro 2020.

BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública, Brasília, 2014. 80. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/governanca/entendendo-a-governanca/referencial-de-governanca/>>. Acesso em: 16 Outubro 2020.

BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Acórdão nº 1178/2018 TCU Plenário, Brasília, 2018a. Disponível em: <http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU_ATA_0_N_2018_18.pdf>. Acesso em: 15 Outubro 2020.

BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Referencial básico de gestão de riscos**. Brasília: Tribunal de Contas da União - Secretaria Geral de Controle Externo, 2018b. 154 p. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/referencial-basico-de-gestao-de-riscos.htm>>. Acesso em: 1 Outubro 2020.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal**. Brasília: CGU, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf/@@download/file/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Orientação Prática: Relatório de Auditoria**. Brasília: [s.n.], 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/orientacao-pratica-relatorio-de-auditoria-2019.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 - Aprovado pela Resolução nº 06/2016 - CONSUNI, Palmas, 2016. Disponível em: <<http://download.uft.edu.br/?d=81cdf71b-b1be-4e54-9dce-2b52444fba9c;1.0:PDI%202016-2020.pdf>>. Acesso em: 17 Outubro 2020.

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Reitoria	Risco-Chave	Avaliação do Gestor				Avaliação da Audin			
Macroprocesso			Risco Inerente			Risco Inerente				
	Cód.	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	5	5	25	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	8	2	16	Médio	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	2	16	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	5	50	Alto	8	5	40	Alto
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	7	Falta de integração da alta gestão nos projetos estratégicos da Universidade	5	2	10	Médio	10	1	10	Médio



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - REITORIA	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	23,4
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	36
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	0
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	80
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	27,88%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Vice-Reitoria	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	5	2	10	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	8	1	8	Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	2	16	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	8	80	Extremo	8	5	40	Alto
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional		7	Falta de integração da alta gestão nos projetos estratégicos da Universidade	8	2	16	Médio	10	1	10	Médio



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – VICE-REITORIA	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	26
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	36
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	0
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	83
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	29,00%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proad	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	5	5	25	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	10	10	100	Extremo	10	8	80	Extremo
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	5	5	25	Médio	8	8	64	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	8	8	64	Alto	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		1	Fragilização do processo de das aquisições	8	10	80	Extremo	10	8	80	Extremo
Eixo 4 - Políticas de Gestão		31	Deficiências na fiscalização de contratos de obras e serviços	8	5	40	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		32	Deficiência no processo de recebimento de bens e serviços contratados	8	8	64	Alto	10	8	80	Extremo



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROAD	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	56,86
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	62,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	21,61
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	82,86
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	44,66%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Progedep	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso	Cód.	Descrição	Impacto	Risco Inerente		Risco Inerente				
				Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	10	1	10	Médio	10	1	10	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	10	1	10	Médio	10	2	20	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	2	16	Médio	10	2	20	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	5	50	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	24	Alta rotatividade do corpo técnico	10	2	20	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	26	Alocação do corpo técnico de forma a não considerar perfil de trabalho	10	1	10	Médio	8	1	8	Baixo
Eixo 4 - Políticas de Gestão	27	Desmotivação dos servidores	10	2	20	Médio	8	5	40	Alto

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Progedep	Risco-Chave		Avaliação do Gestor				Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Impacto	Risco Inerente			Risco Inerente			
					Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão	28	Sentimento de desvalorização profissional	10	2	20	Médio	8	2	16	Médio	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	29	Ausência de formalização de procedimentos administrativos	10	1	10	Médio	10	1	10	Médio	



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROGEDEP	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	18,44
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	23,78
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	4,35
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	94,44
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	30,20%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proex	Risco-Chave	Avaliação do Gestor				Avaliação da Audin			
Macroprocesso	Cód.	Descrição	Risco Inerente				Risco Inerente			
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	8	5	40	Alto	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	5	5	25	Médio	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	8	64	Alto	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	2	8	16	Médio	5	5	25	Médio



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROEX	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	36,25
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	38,75
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	0
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	67,50
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	30,50%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	10	8	80	Extremo	10	8	80	Extremo
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	10	5	50	Alto	10	2	20	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	8	80	Extremo	8	8	64	Alto
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	3	Ausência de integração entre o planejamento geral e o dos campus	8	8	64	Alto	8	8	64	Alto
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6	Falhas no processo de construção do PDI.	8	5	40	Alto	10	5	50	Alto

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proap	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	9	Ineficiência no monitoramento/ acompanhamento das ações	5	5	25	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	10	Deixar de determinar e comunicar as metas de forma adequada e focada	8	5	40	Alto	8	5	40	Alto
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	11	Falta de conscientização de docentes e discentes da importância dos sistemas internos e externos de avaliação	5	10	50	Alto	8	10	80	Extremo
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8	Falta de conhecimento das metas do PDI	8	10	80	Extremo	8	8	64	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas										



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROAP	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	57,30
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	55,20
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	18,18
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	84,00
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	44,94%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Proest	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	1	1	1	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	2	2	4	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	2	2	4	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	5	5	25	Médio	5	5	25	Médio
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		14	Alta evasão de discentes	5	5	25	Médio	5	8	40	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROEST	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	11,80
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	27,40
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	100
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	9,53
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	49,00
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	19,55%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prograd	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	5	2	10	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	5	1	5	Baixo	10	2	20	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	5	2	10	Médio	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	10	100	Extremo	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	14	Alta evasão de discentes	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	15	Alta retenção de discentes	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	16	Baixa Taxa de Sucesso na Graduação	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROGRAD	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	45,29
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	38,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	80
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	42,60
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	80,71
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	41,32%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Propesq	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas			0	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		13	Produção de pesquisa de má qualidade			0	Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		21	Incapacidade de expansão dos programas de pós graduação			0	Baixo	8	8	64	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - PROPESQ	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	41,67
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 10.000,00 (0); de R\$ 10.000,01 a R\$ 100.000,00; (10) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (30) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (60) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (100) Acima de R\$ 50.000.000,00) ¹	60
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	83,33
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	100
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	57,00%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	STI	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores			0	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas			0	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras			0	Baixo	10	2	20	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura		39	Desastre em TI – perda de informação ou hardware central			0	Baixo	10	2	20	Médio



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - STI	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	22,40
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	41,67
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	88,00
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	100
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	50,41%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Sucom	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	8	5	40	Alto	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	10	8	80	Extremo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	8	80	Extremo	8	5	40	Alto
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional		17	Danos à imagem e a reputação da instituição	8	8	64	Alto	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas											
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		18	Incapacidade de gerir a informação de maneira abrangente e precisa	10	8	80	Extremo	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO - SUCOM	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	68,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	42,50
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	30
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	50
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	87,50
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	59,60%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores			0	Baixo	8	1	8	Baixo
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas			0	Baixo	10	8	80	Extremo
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura		22	Deterioração dos imóveis			0	Baixo	10	8	80	Extremo
Eixo 5 - Infraestrutura		23	Baixo desempenho nos serviços de manutenção predial			0	Baixo	8	5	40	Alto

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 5 - Infraestrutura		25	Falta de segurança nos edifícios levando a roubos			0 Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		31	Deficiências na fiscalização de contratos de obras e serviços			0 Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		32	Deficiência no processo de recebimento de bens e serviços contratados			0 Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura		36	Inadequações dos projetos de infraestrutura com as diretrizes legais			0 Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		37	Falhas na fiscalização a execução da obra			0 Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura										

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Prefeitura Universitária	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 5 - Infraestrutura		38	Ausência de dimensionamento da capacidade física instalada			0	Baixo	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	48,17
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	100
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	7,15
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	91,67
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	100
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	49,40%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Campus Arraias	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso	Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	1	1	1	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas	1	1	1	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	1	1	1	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	2	2	4	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 5 - Infraestrutura	40	Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/ produtos químicos controlados	1	1	1	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	14	Alta evasão de discentes	5	5	25	Médio	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	15	Alta retenção de discentes	5	5	25	Médio	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – CAMPUS ARRAIAS	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	8,29
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	33,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	10
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	50
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	47,86
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	37,83%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Campus Gurupi	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin			
Macroprocesso	Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão	30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores			0	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	33	Deficiência na prestação de contas			0	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras			0	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão	35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura	40	Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/ produtos químicos controlados			0	Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	14	Alta evasão de discentes			0	Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	15	Alta retenção de discentes			0	Baixo	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – CAMPUS GURUPI	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	36,57
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	10
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	10
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	80,00
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	100
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	55,31%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Campus Miracema	Risco-Chave		Avaliação do Gestor				Avaliação da Audin			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente				Risco Inerente			
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	1	1	1	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	1	1	1	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	2	2	4	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	2	2	4	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 5 - Infraestrutura		40	Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/ produtos químicos controlados	1	1	1	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		14	Alta evasão de discentes	5	5	25	Médio	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		15	Alta retenção de discentes	5	5	25	Médio	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – CAMPUS MIRACEMA	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	8,71
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	33,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	10
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	50
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	48,57
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	38,06%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Campus Palmas	Risco-Chave		Avaliação do Gestor			Avaliação da Audin				
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Risco Inerente			Risco Inerente				
				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores			0	Baixo	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras			0	Baixo	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 5 - Infraestrutura		40	Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/ produtos químicos controlados			0	Baixo	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		14	Alta evasão de discentes			0	Baixo	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		15	Alta retenção de discentes			0	Baixo	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – CAMPUS PALMAS	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	0,00
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	37,29
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	60
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	0
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	0
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	81,43
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	100
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	43,74%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

Unidade Gestora:	Campus Porto Nacional	Risco-Chave		Avaliação do Gestor				Avaliação da Audin			
				Risco Inerente				Risco Inerente			
Macroprocesso		Cód.	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco		Impacto	Probabilidade	Nível de Risco	
Eixo 4 - Políticas de Gestão		30	Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	10	1	10	Médio	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		33	Deficiência na prestação de contas	10	1	10	Médio	5	5	25	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		34	Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	5	5	25	Médio	8	2	16	Médio
Eixo 4 - Políticas de Gestão		35	Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	10	8	80	Extremo	5	5	25	Médio
Eixo 5 - Infraestrutura		40	Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/ produtos químicos controlados	10	2	20	Médio	8	5	40	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		14	Alta evasão de discentes	10	10	100	Extremo	10	5	50	Alto
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas		15	Alta retenção de discentes	10	8	80	Extremo	10	5	50	Alto



APÊNDICE A – MATRIZ DE RISCOS, MATERIALIDADE, RELEVÂNCIA E CRITICIDADE POR UNIDADE

CÁLCULO GRAU DE RISCO – CAMPUS PORTO NACIONAL	
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO GESTOR	46,43
MÉDIA DE RISCO - AVALIAÇÃO AUDIN	33,00
MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100)) ¹	10
CRITICIDADE - Aspecto Interstício da última auditoria realizada: (1 ano - 0 ponto; a partir de 2 anos - 10 pontos; a partir 5 anos - 25 pontos; Acima de 5 anos - 50 pontos) ²	50
CRITICIDADE - Aspecto Índice de Cumprimento de Recomendações (Pontuação = (100 - Índice de cumprimento)/2). Unidades não auditadas terão índice de cumprimento em 0) ³	50
RELEVÂNCIA - Nível de impacto dos processos no PDI (Média percentual dos impactos dos riscos da unidade - visão gestor e visão Audin)	82,86
PONTUAÇÃO DE NÃO RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO	0
GRAU DE RISCO DA UNIDADE	52,46%
*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento	
*2 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	
*3 - Fonte: Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin. Disponível em: www.uft.edu.br/transparencia . Acesso em: 14/10/2020.	

APÊNDICE B – MATRIZ DE MATERIALIDADE EM FUNÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISTO

UNIDADE GESTORA	VALORES PREVISTOS PARA ORÇAMENTO 2021 ¹	GRAU DE MATERIALIDADE DE ACORDO COM A FAIXA DE ORÇAMENTO ²
REITORIA	R\$ 269.011,69	60
VICE-REITORIA	R\$ 269.011,69	60
PROAD	R\$ 2.467.237,02	80
PROGEDEP	R\$ 369.111,26	60
PROEX	R\$ 532.352,44	60
PROAP	R\$ 828.337,59	60
PROEST	R\$ 9.248.318,72	100
PROGRAD	R\$ 1.147.359,49	80
PROPESQ	R\$ 804.717,02	60
STI	R\$ 493.882,57	60
SUCOM	R\$ 88.925,25	30
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	R\$ 11.778.276,60	100
ARRAIAS	R\$ 29.554,89	10
GURUPI	R\$ 25.622,33	10
MIRACEMA	R\$ 14.069,72	10
PALMAS	R\$ 338.926,87	60
PORTO NACIONAL	R\$ 18.990,62	10

*1 - Fonte: PROAP - Diretoria de Planejamento

*2 - Fonte: MATERIALIDADE PELO ORÇAMENTO (De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00 (0); de R\$ 5.000,01 a R\$ 50.000,00 (10); De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00 (30); De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00 (60); De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 5.000.000,00 (80) ; Acima de R\$ 5.000.000,00 (100))

APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
1	Outros	Monitoramento das recomendações citadas nos relatórios da CGU, do Sistema Monitor, das demandas do TCU e da Audin	Acompanhar os atos dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações feitas pelos órgãos de controle durante o exercício, e verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para cumprir o que foi proposto no PPP. Verificar falhas apontadas em todas as recomendações, propondo soluções de forma a orientar os setores envolvidos para que as faltas sejam sanadas e não voltem a ocorrer. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas do PPP para sanar as constatações apresentadas por meio de notas de auditoria.	Obrigação Legal	04/01/2021	31/12/2021	3/820
2	Outros	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2020	Expor as atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, a eficácia dos resultados alcançados, as justificativas apresentadas quanto às pendências existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas. Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades.	Obrigação Legal	04/01/2021	26/02/2021	3/476



APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
3	Outros	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2022	<p>Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2022, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, relevância e criticidade.</p> <p>Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados.</p>	Obrigaç�o Legal	01/09/2021	29/10/2021	2/300
4	Avalia�o	Transpar�ncia no relacionamento com a funda�o de apoio.	<p>Monitorar o grau de atendimento das recomenda�es emitidas no trabalho de auditoria realizado em 2019, de acordo com Ac�rd�o n� 1.178/2018/TCU Plen�rio, que versa sobre os requisitos de transpar�ncia na rela�o funda�o de apoio e universidade, atualizando painel de atendimento dos requisitos e avaliando as a�oes implementadas.</p> <p>Espera-se, com isso, acompanhar o cumprimento das recomenda�es e a evolu�o do atendimento aos requisitos de transpar�ncia elencados na decis�o da corte de contas e incluir os dados no relat�rio de</p>	Outros	02/08/2021	30/09/2021	1/344



APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
			gestão, no que tange a atuação da Auditoria Interna.				
5	Avaliação	Política de Comunicação da UFT	<p>Avaliar a aplicação da política de comunicação e serviços da UFT, bem como seus impactos na imagem da instituição.</p> <p>Espera-se com os trabalhos ter um panorama de como a aplicação da Política de Comunicação da UFT contribui com o desenvolvimento e melhoria da imagem institucional.</p>	Avaliação de Riscos	01/03/2021	28/05/2021	1/512



APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
6	Outros	Implantação do PGMQ	<p>Implantar as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin) e a avaliação periódica (pelo Comitê de Governança e pelos indicadores).</p> <p>Integrar às rotinas de auditoria, após o término de cada trabalho, a avaliação dele, bem como efetuar a avaliações periódica pelo Comitê de Governança e pelos indicadores, coletar os dados necessários para traçar as metas de melhoria da qualidade para a AUDIN</p>	Obrigaç�o Legal	01/03/2021	31/12/2021	3/640
7	Avalia�o	Almoxarifado qu�mico – Campus Gurupi	<p>As condi�oes de armazenamento de produtos qu�micos foram listadas no PDI 2016-2020 como risco relacionado aos campi da universidade, tendo sido o Campus de Gurupi dentre eles, a unidade com maior �ndice na avalia�o de risco (55,31%). Dentre os riscos espec�ficos do campus, a avalia�o retornou o risco de condi�oes de armazenamento de produtos como um daqueles que obtiveram maior pontua�o (50).</p> <p>Tendo em vista os resultados da avalia�o de risco e sendo este objeto relacionado ao risco com maior pontua�o dentro da unidade, empatado com outros dois, fora selecionado</p>	Avalia�o de Riscos	22/02/2021	31/05/2021	1/512



APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
			o referido tema para ser submetido a avaliação.				
8	Avaliação	Retenção e evasão discente – Campus Gurupi	<p>Produzir resultado de avaliação e possíveis recomendações aos controles aplicados no Campus Gurupi para evitar a alta retenção e evasão de estudantes.</p> <p>Contribuir na melhoria dos serviços prestados pelo campus no tocante ao objetivo auditado, fornecendo avaliação que contenha recomendações direcionadas aos controles aplicados.</p>	Avaliação de Riscos	14/06/2021	30/09/2021	1/624



APÊNDICE C – DETALHAMENTO DA PREVISÃO H/H DOS TRABALHOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
9	Outros	Atualização do Manual da Audin	Revisão e atualização da Resolução nº 02/2019/CONSUNI, que aprovou o Manual da Unidade de Auditoria Interna da UFT, de forma a melhorar os procedimentos, fluxos e instrumentos utilizados pela UAIG. Apresentar proposta de atualização do Manual da Audin-UFT e inserir na pauta de discussão de deliberação do CONSUNI.	Obrigaç�o Legal	02/08/2021	30/09/2021	1/344
10	Avalia�o	Expans�o e qualidade da pesquisa e p�s-gradua�o	Produzir resultado de avalia�o e poss�veis recomenda�es aos controles aplicados na Propesq para evitar a produ�o de pesquisa de m� qualidade e garantir a expans�o dos programas de p�s-gradua�o. Contribuir na melhoria dos servi�os prestados pela Propesq no tocante ao objetivo auditado, fornecendo avalia�o que contenha recomenda�es direcionadas aos controles aplicados e aos indicadores dos programas.	Avalia�o de Riscos	01/03/2021	28/05/2021	1/512
11	Outros	Gest�o Interna da UAIG	A�es de Gest�o da UAIG	Outros	04/01/2021	31/12/2021	3/210
12	Outros	Reserva T�cnica	Reserva situa�es eventuais	Outros	04/01/2021	31/12/2021	3/90
13	Outros	Capacita�o dos Auditores	A�es de aperfei�amento e melhoria cont�nuas	Outros	04/01/2021	31/12/2021	3/160